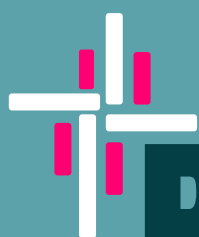
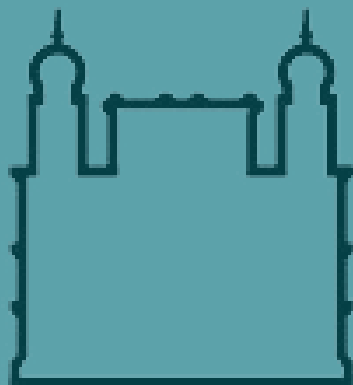


PLATAFORMA DE
CAMPANHA 2021-2025



RESILIÊNCIA

● *Ciência para transformação da sociedade*



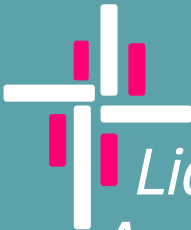


Sumário

03	VALORES
04	LISTA DE SIGLAS
05	APRESENTAÇÃO
06	PESQUISA
10	GESTÃO
15	ENSINO
19	NOSSA EQUIPE



Valores



Liderança Compassiva
Acesso ao Conhecimento
Excelência no Ensino e Pesquisa
Saúde e bem estar do trabalhador
Equidade
Responsabilidade social



Lista de siglas

- *ASCOM: Assessoria de Comunicação*
- *CCEP: Conselho Consultivo de Excelência em Pesquisa*
- *CD: Conselho Deliberativo*
- *CI : Comunicação Interna*
- *CNPq: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico*
- *EaD: Educação à Distância*
- *EP: Escritório de Projetos*
- *FUNASA: Fundação Nacional de Saúde*
- *GC: Gestão do Conhecimento*
- *IAM: Instituto Aggeu Magalhães*
- *NEG: Núcleo de Estatística e Geoprocessamento*
- *NIT: Núcleo de Inovação Tecnológica*
- *NPC: Núcleo de Pesquisas Clínicas*
- *PACS: Programa de Agentes Comunitários de Saúde*
- *PE: Programa de Extensão*
- *PNNL: Pacific Northwest National Laboratory*
- *PPG: Programa de Pós-Graduação*
- *PROAP: Programa de Apoio à Pós-Graduação*
- *PROEP: Programa de Excelência em Pesquisa*
- *PROVOC: Programa de Vocação Científica*
- *RH: Recursos Humanos*
- *SATEC: Serviço de Infraestrutura e Manutenção*
- *SEAC: Secretaria Acadêmica*
- *SOE: Serviço de Orientação Educacional*
- *SR: Serviço de Referência*
- *SUCAM: Superintendência de Campanhas de Saúde Pública*
- *TI: Tecnologia da Informação*
- *UFPE: Universidade Federal de Pernambuco*
- *UPE: Universidade de Pernambuco*

PLATAFORMA DE CAMPANHA 2021-2025
CHAPA RESILIÊNCIA: CIÊNCIA PARA
TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE



*Nos últimos anos atravessamos graves crises sanitárias, quando enfrentamos a tríplice epidemia de zika, dengue e chikungunya, e ainda estamos lidando com a pandemia da Covid-19. O Instituto Aggeu Magalhães (IAM) protagonizou nestes momentos um importante papel de destaque, tanto na pesquisa nacional e internacional como nos serviços oferecidos para as comunidades locais e regionais, além de, claro, cuidar da saúde de nossos trabalhadores. Nada foi mais importante do que estarmos preparados para esse enfrentamento. Nossa capacidade instalada robusta, propícia ao desenvolvimento científico e tecnológico, nossos profissionais e estudantes altamente qualificados e com know-how, e a grande capacidade de captação de recursos da instituição nesses últimos anos nos permitiu resistir a esses tempos difíceis e rapidamente nos adaptarmos às novas realidades, atendendo a grande demanda que vem surgindo periodicamente no setor saúde. Incrivelmente, conseguimos aumentar significativamente nossa produção científica. A esta capacidade chamamos de resiliência. Como os anos vindouros representam tempos de incertezas, poucos recursos para pesquisa, educação e saúde, e até perda de pessoal por aposentadoria, será necessário nos fortalecermos ainda mais. Neste sentido, apresentamos a nossa **“Chapa Resiliência: ciência para transformação da sociedade”**, formada por uma equipe unida e muito comprometida com o trabalho. Temos o objetivo de desenvolver ainda mais a instituição, fortalecendo tudo que foi construído nestes últimos anos e propondo novas ideias na área da gestão, saúde do trabalhador, pesquisa e ensino, sempre com o objetivo maior de produzir ciência de qualidade para toda a sociedade, e garantir um futuro melhor para todos nós. Contamos com seu voto e apoio durante toda esta jornada!*



- Propostas por área de atuação alinhadas às Teses (T) e Diretrizes (D) do Relatório do VIII Congresso Interno da Fiocruz

PESQUISA:

Programa de Gestão do Conhecimento (GC) • (T1 D3, T8 D3)

Todos nós sabemos que precisamos atualizar nossos modelos de gestão para uma melhoria contínua da qualidade na execução de nossos processos internos. A gestão do conhecimento representa uma forma de manutenção dos ativos intelectuais da estrutura organizacional. Iremos implantar um programa de GC no IAM visando maior eficiência de transferência de informação nos seus diversos setores e uma maior interlocução e integração entre as áreas da gestão, pesquisa e inovação.

Implementação de um Conselho Consultivo de Excelência em Pesquisa (CCEP) • (T8 D3)

Será criado o CCEP, um Conselho Consultivo que reunirá alguns poucos pesquisadores de reconhecida excelência e histórico em Biociências e Saúde Pública que estejam dispostos a contribuir com suas experiências e vivências para auxiliar a traçar visões estratégicas de futuro da pesquisa no IAM. A medida visa direcionar nossa Instituição para as futuras fronteiras do conhecimento em saúde e biotecnologia, integrada à sua memória institucional e papel social.

Investimento em Divulgação Científica • (T3 D15)

Neste momento de pandemia ficou evidente a grande importância do acesso ao conhecimento por parte da população. Informações incorretas (popularmente conhecidas como fake news) podem comprometer a saúde de toda a população. Entendemos que a Fiocruz, como a principal instituição de pesquisa em saúde do país e da América Latina, deve atuar fortemente nesta área. Neste sentido, implementaremos um programa de divulgação científica constante e robusto, que buscará engajar a nossa comunidade de estudantes e pesquisadores para levar o conhecimento científico ao público geral, contribuindo para o esclarecimento de informações e dúvidas em saúde que afligem a sociedade.

PROEP

• (T3 D3 e D7)

A implementação do Programa de Excelência em Pesquisa (PROEP) no IAM foi um marco de grande importância para a valorização da ciência produzida por nossos pesquisadores. Entretanto, ainda precisa ser aprimorado e ampliado de forma a contemplar um maior número de pesquisadores. Neste sentido, implementaremos um sistema de avaliação do programa para financiar os projetos estratégicos para a instituição e para atender às demandas do setor de saúde, alinhado com a agenda de pesquisa da Fiocruz.

Fortalecimento do NEG (Núcleo de Estatística e Geoprocessamento)

• (T5 D9)

Ficou claro nestes últimos anos que a demanda de utilização dos serviços oferecidos pelo NEG é enorme, e a atual organização do setor não permite atender a todas as solicitações num prazo adequado. Precisaremos, portanto, investir em recursos humanos e tecnológicos para conseguir oferecer os serviços com a melhor qualidade possível e dentro de um prazo que atenda aos estudantes e pesquisadores de forma satisfatória.

Fortalecimento do NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica)

• (T4 D5, T5 D14)

O desenvolvimento tecnológico é fundamental para o desenvolvimento sustentável de um país. Dada a importância estratégica da Fiocruz para o desenvolvimento de novos produtos e processos no setor da saúde, iremos fortalecer o nosso NIT e envolvê-lo em processos de formação dos nossos estudantes e auxiliar cada vez mais os pesquisadores para viabilizar a disseminação de uma cultura de inovação tecnológica no nosso instituto.

Estimular e fortalecer parcerias no eixo sul-sul

• (T3 D2)

O IAM tem experimentado nos últimos anos parcerias em pesquisa e ensino com países africanos e da América do Sul, de forma bastante tímida. Pretendemos fortalecer estas parcerias e estimular a criação de novas cooperações, atraindo desta forma mais estudantes estrangeiros e criando redes de cooperação com os países do eixo sul global.

Estreitar os laços entre o IAM, a Atenção Primária em Saúde pelo Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) e nossos serviços de referência (T3 D8)

Historicamente, o IAM tem mantido programas de formação de Agentes Comunitários de Saúde de forma eventual e pontual. Considerando a grande importância destes profissionais de saúde, pretendemos consolidar parcerias com as Secretarias Municipais de Saúde para instituir programas e projetos de formação e capacitação dos ACS nas linhas de atuação do IAM, tanto através dos nossos Serviços de Referência como através de projetos de pesquisa em execução no instituto.

Criação do Núcleo de Pesquisas Clínicas (NPC) (T5 D12)

O IAM tem apresentado um papel de destaque em estudos que envolvem pesquisas clínicas, porém, nossa pequena estrutura do atual ambulatório não permite a execução de projetos maiores. Por outro lado, a demanda por estes estudos vem aumentando cada vez mais em decorrência dos avanços de diferentes tecnologias para desenvolvimento de medicamentos, vacinas e agentes terapêuticos. Considerando nossa posição estratégica, nos últimos anos nos tornamos um grande centro de referência para desenvolver estes estudos, os quais têm destacada importância tecnológica e social. Desta forma, iremos criar o NPC e investir na ampliação da nossa estrutura para o desenvolvimento da pesquisa clínica no IAM.

Melhoria da infraestrutura em diversos setores

Reconhecemos que alguns setores do IAM necessitam de melhorias em sua infraestrutura física e organizacional. Algumas áreas já foram elencadas, tais como o Biotério e o Almojarifado. Um estudo prospectivo, em conjunto com a comunidade do IAM, será realizado para endereçar de maneira contínua, as necessidades de atualização da infraestrutura da instituição.

Ampliação e fortalecimento dos Serviços de Referência (SR) do IAM (T7 D6)

Atualmente os Serviços de Referência do IAM não possuem um canal interno de troca de experiências e comunicação ou de apresentação de seus resultados. Pretendemos criar o Colegiado dos SR para propiciar uma melhor comunicação e troca de ideias. Adicionalmente, acreditamos que temos potencial para a criação de novos SR como o da Resistência Microbiana e de Tuberculose, e neste contexto, criaremos a estrutura necessária para alcançarmos esta meta.

Reformatar o nosso Centro de Estudos • (T11 D17, D18)

Pretendemos propiciar uma maior interação entre discentes e pesquisadores, incluindo temas mais ecléticos em relação à pesquisa e sociedade, estimulando assim a formação de uma visão crítica e ampla nos estudantes do instituto.

Fomentar o debate institucional sobre o sistema de produção científica • (T3 D5)

As revistas científicas estão cada vez mais cobrando valores absurdos pela publicação, o que muitas vezes representa um gargalo na produção do conhecimento. O IAM vem arcando com os custos destes artigos em decorrência de uma política interna implementada para alavancar e qualificar a nossa produção intelectual. Pretendemos identificar possíveis áreas que possam ser afetadas por eventuais cortes orçamentários para viabilizar estratégias de mitigação e garantir a representatividade acadêmica das diversas áreas estratégicas do IAM.

Criação de um portfólio de pesquisas • (T1 D3, D7)

O nosso Escritório de Projetos criará um portfólio de nossas pesquisas e projetos para ajudar na captação de recursos externos, através da inserção da Fiocruz nos setores produtivos da saúde.

Ampliação e Fortalecimento da Plataforma de Bioinformática

A nossa Plataforma de Bioinformática trabalhou incansavelmente nesta pandemia e protagonizou um importante papel na vigilância genômica da Covid-19. Ficou claro que precisamos investir em RH para sua gestão e ainda explorar sua capacidade, não só para a prestação dos serviços, mas também para a formação de mais recursos humanos capacitados na área de genômica.



GESTÃO:

Investimento em capital intelectual ● (T3 D10)

O capital intelectual é a experiência adquirida, somada ao conhecimento e à habilidade, o qual é exclusivo de cada indivíduo. O investimento em pessoas e no desenvolvimento de suas habilidades aumenta de forma significativa o potencial de desenvolvimento da instituição. Neste sentido, consideramos estratégico investir no desenvolvimento do nosso capital humano. Criaremos um projeto para mapear as nossas competências internas. Com os resultados obtidos por este projeto será possível melhorar a disponibilização de experiências, o compartilhamento do conhecimento, o intercâmbio de saberes, além da construção de redes de colaboração entre especialistas. Isso impactará também no sistema de Avaliação de Desempenho, que poderá ser melhor executada.

Transformação Digital ● (T3 D9)

Precisamos preparar nossa comunidade para o uso cada vez maior das ferramentas digitais. Constantemente diversos fluxos de trabalho são alterados pelo uso de novos sistemas digitais. Assim, estabeleceremos um programa para o desenvolvimento das habilidades digitais de nossos colaboradores de tal forma que permita as equipes acompanharem o dinamismo de novos esquemas de trabalho.

Melhoria da infra-estrutura dos elevadores

Há tempos vivenciamos uma certa precariedade na estrutura de nossos elevadores. Para garantir a segurança e conforto dos usuários dos elevadores, serão pleiteados recursos específicos para a realização das reformas necessárias.

Programa de Segurança

Buscaremos conseguir um orçamento específico para melhoria do nosso sistema de segurança de toda unidade, através da análise e verificação de pontos vulneráveis e implantação de projeto com mais câmeras, sala de monitoramento e barreiras de segurança que resolva os problemas encontrados. Adicionalmente, ativaremos o sistema de controle de acesso em pleno funcionamento e concluiremos o acesso com biometria para todos os laboratórios.

Fortalecimento do SATEC

O Satec deve ser reavaliado e reorganizado para atender as demandas hoje existentes, pois por ele passam todas as manutenções, obras e serviços de engenharia que são necessários para o bom funcionamento de toda a Instituição, identifica-se claramente a real necessidade de mais recursos humanos. Reorganizar o seu papel e investir na sua infraestrutura torna-se importante e imprescindível.

Retomada do programa de Saúde do Trabalhador considerando um conceito global de saúde (T1 D10)

A saúde de nossos trabalhadores é algo que não podemos abrir mão. Queremos investir na qualidade de vida de nossos servidores e colaboradores. Considerando um conceito mais amplo da saúde, o qual envolve também uma alimentação saudável, a prática de esportes e atividades culturais, pretendemos assim, trabalhar em conjunto com a Asfoc para criar uma agenda de atividades e eventos que promovam a saúde das pessoas da nossa comunidade. Adicionalmente, iremos investir na ergonomia aplicada às atividades de pesquisa e gestão.

Retomada do Transporte coletivo (T1 D10)

Sabemos da importância que o transporte coletivo representa para os nossos funcionários, o conforto e segurança que ele nos propicia. A atual pandemia exigiu a realização do trabalho remoto e reduziu drasticamente o número de usuários causando a necessidade de interrupção do serviço. Pretendemos oferecer novamente o transporte coletivo tão logo tenhamos usuários suficientes para usufruir do serviço.

Ampliação do Escritório de Projetos (EP) (T1 D7)

Com o crescimento recente do IAM ficou claro que o atual formato do Escritório de Projetos é subdimensionado diante da demanda dos pesquisadores. Nossa pesquisa recente mostrou que precisamos, portanto, ampliar para diversificar ainda mais as atividades do EP. Adicionalmente, a nossa plataforma criada EAP passará por uma adaptação para ficar mais interativa, informativa e acessível a outros sistemas.

Investir na nossa Comunicação Interna visando melhorar o ambiente organizacional

● (T2 D6, T3 D9)

A melhoria da nossa comunicação interna (CI) será tida como uma grande prioridade, pois ela é uma ferramenta estratégica que permite a interação entre os trabalhadores de todos os setores do IAM. Sua melhoria irá facilitar a transmissão e o compartilhamento de informações importantes dentro do nosso ambiente de trabalho. Ela deverá envolver a transmissão dos valores institucionais, nossa missão, objetivos e até mesmo nossos relatórios, com apresentações de feedback de desempenho, metas alcançadas, entre outras questões para garantir a transparência entre nossos profissionais e fazer fluir melhor todos os processos organizacionais internos.

Fortalecimento da nossa linha de defesa

● (T1 D2)

Baseada na publicação da portaria 787/2018-PR da Presidência da Fiocruz, a atual gestão do IAM criou um Comitê para atuar na Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão da Fiocruz. Pretendemos dar continuidade ao seu fortalecimento e visibilidade ao seu trabalho, visando preservar a integridade institucional do IAM. As ações serão direcionadas para a entrega de resultados esperados pela população de forma adequada e eficiente, de modo a fomentar o planejamento e a gestão estratégica, contribuindo na melhoria dos processos de tomada de decisões e fortalecendo o portfólio institucional de projetos estratégicos.

Criar uma cultura de boas-vindas para novos servidores/colaboradores

● (T11 D5)

Precisamos elaborar estratégias para receber melhor e integrar nossos novos funcionários e visitantes às equipes de trabalho existentes. A criação de um programa que contemple uma rotina de boas-vindas facilitará a fixação de talentos, criação de um ambiente de trabalho positivo, formação de times, aumento da produtividade desde os primeiros momentos e um melhor engajamento com as entregas e metas.

Investimento no fortalecimento da ASCOM

● (T2 D6, D7)

Em decorrência do grande crescimento e visibilidade das ações desenvolvidas no IAM nos últimos anos, a nossa assessoria de comunicação precisará ser fortalecida com mais recursos humanos e investimento em novas tecnologias. Se antes “vendíamos” pautas aos jornais para divulgar nossos trabalhos, hoje são os jornais que batem à nossa porta solicitando divulgar nossos estudos. O nosso compromisso com o fortalecimento da ASCOM garantirá a entrega eficiente da informação de qualidade e relevante à sociedade.

Criação da Política interna de desenvolvimento de pessoal

● (T1 D10)

É de suma importância a definição de uma política interna para a qualificação dos recursos humanos na nossa instituição. Esta qualificação é estratégica para a gestão em saúde e a política interna nos permitirá direcionar e alinhar a formação de pessoal com as nossas metas institucionais. Pretendemos disponibilizar com a frequência necessária cursos in-company de forma permanente, para servidores e terceirizados, como forma inclusive de diminuição dos custos com as capacitações e de aumentar o conhecimento dos participantes. As pessoas que trabalham na recepção, protocolo e nas secretarias de Departamentos, devem ser capacitadas constantemente, pois são através delas o primeiro contato na Instituição.

Implementar uma política para o desenvolvimento de práticas de preservação organizacional

● (T3 D17)

O processo de transformação do nosso ambiente de trabalho já vem acontecendo há algum tempo, antes mesmo da pandemia da Covid-19. Novas práticas de trabalho devem garantir uma boa transição, evitando causar desconfortos aos nossos colaboradores ou perda na produtividade. Uma comunicação direta, eficiente e transparente com os colaboradores, e a integração entre os diversos setores é uma prática simples que irá ajudar a melhorar o nosso clima organizacional. Investiremos principalmente em novas tecnologias da informação (TI) e em novas estratégias de trabalho, o que deverá conduzir ao aumento na produtividade de nossos funcionários, refletindo, conseqüentemente, no alcance de nossas metas com a responsabilidade social que assumimos como instituto de pesquisa.

Projeto de preservação da nossa memória institucional • (T3 D16)

O IAM é a unidade da Fiocruz fora do Campus do Rio de Janeiro mais antiga. Em nossos 70 anos de existência construímos um legado no campo da saúde e acumulamos acervos culturais e científicos que devem ser preservados para as próximas gerações. No âmbito do Projeto Preservo da Fiocruz, e considerando a Política de Memória Institucional aprovada no CD da Fiocruz, pretendemos garantir a sustentabilidade dos projetos que implementamos na atual gestão e criar uma política interna para preservação da nossa memória institucional, que irá abarcar desde nossas coleções biológicas, acervos arquivísticos, coleções pessoais de pesquisadores, equipamentos, fotografias, entre outros. Devemos também garantir o amplo acesso da população ao nosso acervo para consultas e estudos de interesse.

Programa Equidade e Inclusão no IAM • (T11 D4, D6, D7)

Considerando a carta manifesto do Coletivo Mulheres da Fiocruz, pretendemos trabalhar em conjunto com o nosso Comitê de Gênero e Raça para implantar uma política interna no IAM visando promover ações de redução da desigualdade de gênero e raça. Estas ações serão focadas em avaliações da situação de desigualdade, debates para desenvolver uma visão crítica e combativa dos problemas relacionados ao machismo e racismo institucional e o desenvolvimento de uma prática científica mais equânime. Reafirmamos nosso compromisso em cumprir proposições da carta manifesto. Adicionalmente, aumentaremos a acessibilidade de cursos e eventos a pessoas com deficiência.



ENSINO:

Investir em tecnologias e inovação nos recursos educacionais • (T3 D12)

Chegamos rapidamente numa situação complexa e ao mesmo tempo desafiadora, provocada por esta crise sanitária da pandemia de Covid-19 e que nos forçou a acelerar a transformação das práticas de ensino. Por outro lado, vemos grandes oportunidades de usar as novas ferramentas tecnológicas no campo da educação em saúde para fortalecer nosso debate sobre a valorização da ciência em nossa sociedade, ampliar o diálogo com as comunidades locais e também com os serviços de saúde. Ampliaremos a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação/TICs, que incluem as máquinas e os programas que geram a difusão e o acesso ao conhecimento, com aquisição de novas plataformas. Desta forma, iremos investir num amplo programa de formação continuada de nossos docentes, estudantes e colaboradores para fazermos o melhor uso destas novas tecnologias de ensino e alcançar a excelência de nossos PPGs.

Investir em formação para os colaboradores da SEAC • (T1 D13)

A Pós-graduação no IAM cresceu de forma significativa nestes últimos 8 anos e isso requer uma constante capacitação dos funcionários que fazem o acompanhamento da vida acadêmica dos estudantes. Tal ação permitirá uma maior adaptação às tecnologias digitais de ensino e gestão, possibilitando assim um melhor atendimento aos docentes e discentes. Neste sentido, investiremos em um programa de atualização constante destes funcionários.

Criação coletiva do Programa Ocupe a Biblioteca

A Biblioteca vem sendo cada vez menos utilizada, tanto pelos pesquisadores como pelos estudantes. Isso vem acontecendo em todo o mundo, em consequência da transformação digital, onde os livros clássicos foram gradativamente sendo substituídos por e-books, CDs e vídeos, por informação disponível online e busca nas revistas científicas por arquivos em formato pdf que são obtidos na internet. Com o intuito de reinventar o uso da biblioteca criaremos um projeto chamado “Ocupe a Biblioteca”, cujo conteúdo será criado coletivamente com nossos estudantes. Alguns exemplos são:

- *Difusão seletiva de informação*
- *E-books conectados ao Lab. Escola*
- *Salas de estudos em grupo com projetores*
- *Área para alongamentos*

Criação de Política para Acolhimento do Estudante Estrangeiro

● (T3 D14, T11 D8)

Com o crescimento e visibilidade do IAM, o interesse pela instituição por parte de estudantes estrangeiros vem crescendo. Será estabelecido um programa para atração, acolhimento e acompanhamento de estudantes estrangeiros de forma a garantir uma maior internacionalização de nossos cursos e a ampliação de nossas cooperações internacionais.

Edital para pagamento de publicação, com os critérios estabelecidos

● (T3 D6)

Atualmente, as publicações de artigos são pagas com recursos do PROAP, destinados aos programas acadêmicos, cujos critérios para pagamento são estabelecidos por cada Colegiado de Doutores. Nossa proposta é abrir edital de fluxo contínuo para pagamento de publicação com recursos do Tesouro, com critérios institucionais e valor orçamentário preestabelecido no próprio edital, dando maior transparência e oportunidades para docentes e discentes vinculados aos programas.

Criação da comunidade Alumni do IAM (Programa IAM Alumni)

● (T3 D23)

Em quase todas as grandes instituições de ensino no mundo existe uma comunidade de ex-alunos. Quando se tem orgulho de ter sido formado numa instituição de renome é importante mostrar aonde chegamos, em que estamos trabalhando e o que fazemos, qual a nossa contribuição para a sociedade. O IAM já formou mais de 870 estudantes pelo stricto sensu, e mais de mil pelo lato sensu, de forma que mapear e divulgar o trabalho atual destas pessoas traz orgulho tanto para a instituição como também para os próprios egressos. Neste sentido, criaremos nossa comunidade Alumni, o que viabilizará a construção de uma rede de pessoas que será importante até mesmo para estimular o ingresso de novos estudantes em nossos cursos de pós-graduação, através do Programa IAM Alumni.

Implementação do Plano de desenvolvimento estratégico dos programas

● (T5 D7)

Teremos como meta a excelência dos nossos programas de pós-graduação (PPGs). A ideia será definir metas específicas que irão alavancar a qualidade de todos os nossos PPGs e monitorar os indicadores que irão permitir esse acompanhamento de forma efetiva.

Informatizar os processos da Secretaria Acadêmica para melhoria dos fluxos de trabalho

● (T3 D25)

Entendemos que a Secretaria Acadêmica (SEAC) precisa de modernização, com implementação de novas ferramentas digitais. Precisamos criar um processo de autoavaliação sistemática dos dados do setor para qualificação das informações (Ciências dos Dados).

Fortalecimento do nosso *lato sensu*

● (T2 D9, T3 D14)

Garantir a sustentabilidade do apoio aos estudantes da Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva. Adicionalmente pretendemos ampliar a oferta de cursos de curta duração.

Disseminação do uso da nossa EaD (Educação a Distância)

● (T3 D11)

Nesta gestão anterior conseguimos implementar a nossa própria plataforma de EaD, e os cursos que lançamos foram todos um grande sucesso. Entretanto, foram poucos cursos diante da nossa capacidade de oferta e massa crítica existente na instituição. Desta forma, pretendemos consolidar ainda mais a nossa EaD e disseminar a cultura do seu uso para viabilizarmos um maior número de cursos a serem oferecidos para os mais variados públicos. Nesses tempos de trabalho remoto, esta ferramenta de metodologia de ensino tem se mostrado de grande relevância e altamente estratégica.

Implementação do Programa IAM em Extensão

● (T3 D8)

A ideia deste programa é criar uma política para o desenvolvimento de atividades de extensão na nossa instituição. Estas atividades já acontecem de forma informal e pulverizada. Pretendemos unir, em um só programa, as duas demandas reais: 1) a necessidade do estudante de unificar os seus conhecimentos aprendidos nas diversas disciplinas para resolução de problemas reais no entorno da instituição; 2) as necessidades das comunidades locais e serviços de saúde em solucionar problemas crônicos. O Programa de Extensão (PE) será o caminho para unir essas duas demandas, motivando estudantes, pesquisadores e gestores de forma saudável a ingressarem numa interlocução entre sociedade e Fiocruz através dos projetos de extensão.

Fortalecimento do Serviço de Orientação Educacional/SOE (T3 D14)

Ter uma escuta profissional para atendimento aos estudantes sempre foi algo de inquestionável importância no universo acadêmico. Com a pandemia, esta necessidade se mostrou urgente e indispensável. Disponibilizamos este serviço, porém, faz-se necessária sua institucionalização e perenidade, para além do momento que estamos vivendo de profunda crise humanitária.

Ampliar as articulações com outras instituições de ensino da região (T3 D9, D10)

O IAM desenvolve e realiza várias parcerias com outras instituições a nível nacional e local. Ocorre que essas parcerias acontecem muitas vezes por esforço isolado de pesquisadores e docentes do IAM, que buscam dialogar com instituições locais, a exemplo da UPE e da UFPE, para oferta de cursos. É necessária uma política institucional para ampliação e fortalecimento dessas parcerias e daremos especial atenção a esta questão.

Política de formação continuada para os agentes de endemias com integração regional entre os estados (T3 D13)

A Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, e de outros estados do Nordeste, tem vivenciado a perda de pessoal qualificado por aposentadoria nas equipes dos agentes de endemias. Boa parte desse pessoal são antigos agentes da FUNASA e SUCAM, com um grande legado de conhecimento de trabalho de campo para lidar com as doenças negligenciadas. A reposição de pessoal com tal especialidade requer uma estratégia de formação adequada e constante aprimoramento do conhecimento dos novos agentes, que em geral possuem um perfil mais urbano. Neste sentido, pretendemos realizar parcerias para criar uma política para formação dos agentes de endemias, promovendo a integração das secretarias de saúde municipais, englobando os diferentes estados do nordeste.

Promover a aproximação do nosso corpo docente com os serviços de saúde locais (T3 D10)

Os serviços de saúde locais possuem importantes bancos de dados que podem ser usados por nossos estudantes para geração de conhecimento, o qual deverá ser revertido em benefício para os próprios serviços e para a sociedade como um todo. Essa parceria será proveitosa em ambos os sentidos, pois estimula o estudante a trabalhar com dados reais ao invés de bancos imaginários, e por outro lado os serviços de saúde recebem análises qualificadas com informações relevantes para o suporte na tomada de decisões.

Nossa equipe

CONSTÂNCIA AYRES:

(Direção IAM 2021-2025)

- *Pesquisadora titular em Saúde Pública do IAM*
- *Bolsista de produtividade do CNPq nível 1D*
- *Chefe do Dept. de Entomologia de 2006 a 2007*
- *Primeira coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Biotecnologia em Saúde*
- *Vice-diretora de Ensino e Informação Científica de 2013 a 2018*
- *Atual Vice-diretora de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Serviços de Referência do IAM*
- *Coordenadora do projeto Mais Meninas na Ciência*
- *Coordenou a elaboração dos Planos de Contingência e Convivência da Covid-19 no IAM*
- *Lidera a equipe de testagem molecular para Covid-19 no IAM*
- *Já coordenou inúmeros projetos de pesquisa, alguns deles internacionais*
- *Já orientou e formou mais de 60 Pós-doutores, estudantes de mestrado, doutorado, iniciação científica e PROVOG*
- *Editora da Revista Frontiers in Tropical Disease*

ROBERTO LINS:

(Vice-direção de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Serviços de Referência)

- *Pesquisador em Saúde Pública do IAM*
- *Bolsista de produtividade do CNPq nível 1D*
- *Coordenador da plataforma de proteômica do IAM*
- *Foi Professor do Departamento de Química Fundamental da UFPE*
- *Foi Senior Research Scientist do PNNL, US Department of Energy*
- *Assessora mais de 30 revistas internacionais e 8 agências de fomento de 4 países*
- *Editor Associado da Revista Frontiers in Medical Technolog*

MARCOS MALTA:

(Vice-direção de Gestão e Desenvolvimento Institucional)

- *Administrador de Empresas, especializado em Gestão Pública Orçamentária e Financeira.*
- *Atual Vice Diretor de Gestão e Desenvolvimento Institucional do IAM*
- *Foi Coordenador do Serviço Econômico-Financeiro do IAM de 1993 a 2001*
- *Foi responsável pelo Departamento de Administração do IAM de 2001 a 2005*
- *Foi Vice Diretor de Gestão do IAM de 2005 a 2013*

ANA PAULA DO NASCIMENTO:

(Vice-direção de Ensino e Informação Científica)

- *Analista de Gestão em Saúde*
- *Consultoria na área de gestão do ensino superior e elaboração de documentos institucionais.*
- *Avaliadora Ad-hoc de cursos de graduação do Conselho Estadual de Educação de Pernambuco/CEE-PE.*
- *Membro do GT FIOCRUZ de Elaboração do Regimento Geral do Stricto Sensu;*
- *Membro do GT FIOCRUZ de Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional de Educação/PDIE*
- *Membro do Grupo de Acompanhamento ao Desenvolvimento Institucional da Educação Fiocruz (GADIE).*
- *Atual Vice-Diretora de Ensino e Informação Científica do Instituto Aggeu Magalhães*